

Instituição

Instituto Lumiar

Título da tecnologia

Metodologia Lumiar Inspirando Escolas Públicas

Título resumo

Resumo

A metodologia Lumiar foi criada no final dos anos 90 por um grupo de educadores/as de vanguarda, que tinham como objetivo transformar a educação no mundo. A primeira escola nasceu em 2003, na cidade de São Paulo e hoje o método já esteve presente em diversas escolas, públicas e privadas, no Brasil e no exterior. A metodologia está estruturada em seis pilares: gestão participativa, aprendizagem ativa, tutor e mestre, grupos multietários, currículo em mosaico e avaliação integrada, formando assim um currículo inovador que por meio da exploração de duas matrizes, uma de Competências e Habilidades e outra de Conteúdos, colabora para a transformação individual e social de cada pessoa. Em 2012, nossa metodologia foi reconhecida pela Stanford University, Microsoft e Unesco, como uma das 12 metodologias mais inovadoras do mundo. E, em 2018, ela foi reconhecida pela OCDE. Portanto, estimulados pelo desejo de levar para mais jovens e crianças, no Brasil, as experiências transformadoras evidenciadas por essa metodologia, o Instituto Lumiar, vertente social da Lumiar Educação, assume o papel e o compromisso de inspirar professores e professoras de escolas públicas, por meio de processos formativos embasados nesta metodologia, com propósito de impulsionar melhorias na educação, bem como, valorizar educadores para que tenham ferramentas de aprendizagem potentes que garantam o olhar para o desenvolvimento de cidadãos conscientes.

Objetivo Geral

Impulsionar melhorias na educação por meio da oferta de processos formativos para professores e professoras de escolas públicas, inspirada na metodologia Lumiar, focada em práticas pedagógicas inovadoras que permitam que crianças e jovens tenham acesso a um modelo de educação moderno em prol de uma educação mais igualitária, garantindo a promoção da autonomia e do protagonismo de cada pessoa, considerando suas diferenças e potências.

Objetivo Específico

Qualificar o trabalho pedagógico do ecossistema educacional com foco na melhoria da aprendizagem dos estudantes de escolas públicas; Fomentar a formação continuada dos profissionais da educação, com base na Metodologia Lumiar; Colaborar com a ampliação de repertório pedagógico e aperfeiçoamento das práticas educativas vivenciadas por nossa metodologia; Ofertar um currículo contextualizado que tenha o(a) estudante no centro do processo, com instrumentos pedagógicos de acompanhamento efetivo das aprendizagens e com clareza das habilidades a serem desenvolvidas.

Problema Solucionado

Contribuir para a qualificação do trabalho pedagógico do sistema educacional público brasileiro com foco na melhoria da aprendizagem ativa dos estudantes, na redução das desigualdades internas às redes e na formação continuada dos profissionais da educação é o grande desafio do nosso país. O Instituto Lumiar acredita que investir na qualificação de professores e professoras nos trará, a médio prazo, melhores condições de aprendizagem e conseqüentemente melhorar os nossos indicadores educacionais. Ao olharmos as estatísticas, notamos a grande disparidade entre os resultados obtidos pelos estudantes da rede pública e privada no país. De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Educação de 2021, temos que entre os jovens de 16 anos pertencentes aos domicílios mais ricos, 96,7% concluíram o Ensino Fundamental, enquanto apenas 78,2% dos jovens que estão nos domicílios mais pobres conseguiram concluir. No Ensino Médio a discrepância é ainda maior, com taxa de conclusão de 92% dos jovens com 19 anos pertencentes aos domicílios mais ricos, enquanto o percentual cai para 58% dos domicílios mais pobres. Se considerarmos o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), que avalia os resultados de 79 países, o Brasil ocupa a 70ª posição em matemática, a 66ª em ciências e a 57ª em leitura. Ainda segundo o Pisa, os alunos brasileiros faltam mais na escola, perdem mais tempo de aula por indisciplina do que a média, têm menos confiança nas próprias capacidades e cooperam menos que os alunos de outros países. Diante de tantos desafios, a iniciativa de levar a nossa tecnologia social para as escolas públicas se consolida como uma possibilidade de promover melhorias na educação, tendo o estudante como principal beneficiado. Buscamos contribuir com a qualificação do processo educativo que visa equilibrar as responsabilidades dos educadores com as contribuições que podem vir dos estudantes (crianças e jovens) de forma a oportunizar uma educação que valorize o indivíduo e que se aproxime de práticas pedagógicas apropriadas para atender as necessidades e anseios desta geração, além de dar oportunidade para que crianças e jovens possam ter acessos mais igualitários. Além da valorização destes

profissionais que retratam a carência e ou ausência de processos de formação continuada ou reciclagem que tragam conceitos práticos, inovadores e possíveis de serem colocados em prática no dia-a-dia. A nossa iniciativa considera a agenda 2023 ao olhar para as metas 4.1 (Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes), 4.2 (Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental).

Descrição

A nossa metodologia já está sistematizada e pronta para ser replicada em outros contextos educacionais, sendo esse o nosso compromisso. Temos projetos em andamento e buscamos novos parceiros para disseminar a nossa tecnologia social nas localidades que mais precisam. O processo de replicação pode ser realizado em dois modelos: 1) Implementação da Metodologia Lumiar em sua integralidade (essa para escolas que se considerem inovadoras e que estejam dispostas em reorganizar seu modelo de aprendizagem dentro da lógica da nossa metodologia); 2) Formação Continuada inspirada na metodologia Lumiar (sendo esse segundo a forma mais facilitada -considerando que nossa educação pública é mais engessada e ainda seguem abordagem muito tradicionais -, podemos inserir os conceitos de forma que não haja uma ruptura e sim um aperfeiçoamento que garanta o olhar para inovação). Ambos consideram as mesmas etapas, porém com cargas horárias diferenciadas e adaptadas à realidade da rede ou escola. O plano de ação contempla 4 principais etapas: 1) Diagnóstico - para conhecimento da realidade local e necessidades. Os dados serão obtidos por meio de visitas, entrevistas e questionários e também por meio da leitura de projeto político pedagógico; 2) Planejamento do Percurso Formativo - este que pode ser dividido em inicial e continuado e que será construído olhando para os dados do diagnóstico e considerando a realidade e disponibilidade da rede ou escola participante. O percurso formativo se propõe de maneira teórica e prática, expandir a visão sobre processos de ensino e aprendizagem, ampliar o repertório pedagógico dos participantes e suas possibilidades no fazer educativo, alinhados com a BNCC; 3) Assessoria e Acompanhamento Pedagógico - consideramos esse processo fundamental para aplicação do que os professores estão vendo na formação. O acompanhamento inclui visitas de observação de práticas em sala de aula, sistematização das evidências de aprendizagem, entre outros.. A distribuição das horas e os dias deverão ser acordados diretamente com a escola parceira; 4) Avaliação do projeto - que inclui reuniões de checkpoint com a gestão e coordenação das escolas e representante da rede (para os casos de parcerias com a rede), momento onde podem ser ajustadas rotas e de avaliarmos os feedbacks do projeto. Dentro deste item também estão previstas as pesquisas de satisfação, inicial, intermediária e ao final do projeto que trarão dados e subsídios para a produção dos relatórios de acompanhamento do projeto. Além disso, ao integrar como escola/instituição parceira, essas serão convidadas para participarem de outras atividades, como congressos, palestras, momentos de trocas de experiências entre estudantes de outras iniciativas ou das escolas privadas da Lumiar.

Recursos Necessários

Para implementação da tecnologia social da nossa iniciativa é necessário a definição do formato da parceria, seja com a escola ou com a secretaria de educação de um município e o investimento em: recursos humanos (coordenador do projeto, formadores); deslocamentos e alimentação para reuniões, formações e acompanhamento do projeto; produção e materiais (visuais e impressos), materiais de papelaria utilizados em atividades práticas e se possível investimento de marketing para divulgação da iniciativa.

Resultados Alcançados

O Instituto Lumiar iniciou suas atividades com escolas públicas em 2006 em uma parceria com o município de Santo Antônio dos Pinhais, aplicando nossa metodologia em uma escola rural da região, numa parceria que durou 15 anos. A expansão da iniciativa para outras escolas públicas se deu em 2019 no município de Porto Alegre, por meio de uma parceria público privada entre a OSC Aldeia da Fraternidade, Prefeitura de Porto Alegre e Instituto Lumiar para criação da Aldeia Lumiar, para criação da primeira escola comunitária de ensino fundamental, com a metodologia Lumiar, que atenderia crianças em situação de vulnerabilidade. A escola iniciou suas atividades com 73 estudantes e hoje atende 220 crianças e adolescentes entre fundamental I e II. A escola utiliza a metodologia em sua integralidade, incluindo o uso da plataforma Mosaico (ferramenta que auxilia no mapeamento do desenvolvimento dos estudantes, uma vez que a aprendizagem se dá 90% por projetos e que considera desenvolvimento de competência e de habilidades, além de conteúdos). Desde o início da parceria até o ano de 2022 houve um crescimento de 86% na quantidade de práticas pedagógicas que consideram a aprendizagem ativa e as formações continuadas, assessoria e acompanhamentos pedagógicos seguem durante todo ano para garantir que a escola mantenha os mesmos padrões das escolas privadas e siga em crescente aprimoramento. Em 2022 um grupo de 32 estudantes participaram de uma avaliação externa, a mesma aplicada nas escolas privadas da rede, para avaliação de um conjunto de 12 competências: Criatividade, Comunicação,

Colaboração, Pensamento Crítico, Mindfulness, Curiosidade, Resiliência, Coragem, Ética, Liderança, Metacognição e Mentalidade de Crescimento, que constatou que os estudantes da Aldeia Lumiar estão equiparados com os estudantes das escolas privadas, tendo no item mentalidade de crescimento um destaque maior que os demais estudantes. No primeiro semestre de 2023 estudantes do 4º ao 9º participaram de uma avaliação externa que olhou para o desenvolvimento de conteúdos e mais uma vez a escola obteve excelentes resultados, considerando que são estudantes menos privilegiados. Alguns exemplos: para língua portuguesa, estudantes do 4º ano atingiram a média de 173 pontos, sendo a média geral (considerando as outras escolas) de 210. Em redação, estudantes do 7º ano alcançaram a média de 7,4 em redação, sendo a média geral 7,6. No 8º ano o resultado foi ainda melhor, considerando as áreas de conhecimento (língua portuguesa, ciências da natureza, matemática e redação) os estudantes atingiram a média de 244 sendo a média geral 260. No 9º ano o destaque ficou em língua portuguesa com a média de 248, sendo a média geral 278. Estes e outros resultados podem ser consultados em relatórios de acompanhamento do projeto. Ainda em Porto Alegre, temos um convênio com 4 Escolas de Educação Infantil que também fazem uso da nossa metodologia desde 2020. A iniciativa garante a formação continuada de professores(as), da equipe de gestão em articulação com a Secretaria Municipal de Educação, assessoria pedagógica, acompanhamento das práticas e o uso da plataforma Mosaico para sistematização dos planejamentos dos professores(as) e do desenvolvimento dos estudantes. Alguns indicadores de destaques dentro da educação infantil são: aumento de 25% de projetos que consideram o interesse das crianças de 2021 para 2022; aumento de 98% dos registros das avaliações finais e diários de bordo sistematizados no Mosaico, além da qualificação dos planejamentos e registros, qualificação de espaços e outros temas pertinentes da educação infantil que estão sendo compartilhados com a rede. Além disso, os estudos desenvolvidos sobre a metodologia Lumiar e principalmente sobre a rotina das crianças na escola culminaram na proposta Cenário Tempos, que contou com a participação dos grupos de trabalhos das 4 regiões (norte, sul, leste, oeste) e com o grupo de trabalho da SMED Educação Infantil. Além destes projetos, em 2022 foram realizados projetos com foco na formação continuada inspirada na metodologia Lumiar com educadores das organizações sociais AME e PECP Einstein e com professores e professoras das escolas EMEF Laerte Ramos de Carvalho, em São Paulo e com a Escola Municipal João Durval em Alagoas que buscaram ampliar repertório e melhorar práticas pedagógicas focando em aprendizagem ativa, avaliação integrada. No caso do projeto PECP em Paraisópolis, o projeto foi desenhado conjuntamente com a equipe da instituição e teve como foco letramento, alfabetização e pensamento lógico matemático. Como dados consolidados até final de 2022 tivemos 13 instituições que desenvolvem projetos, mais de 4.200 pessoas impactadas diretamente (entre educadores e estudantes) mais de 2.500 horas de formação e 17 mil pessoas impactadas indiretamente (familiares e comunidade)



Locais de Implantação

Endereço:

Tristeza, Porto Alegre, RS

Arquipelago, Porto Alegre, RS

Cavallhada, Porto Alegre, RS

Rubem Berta, Porto Alegre, RS

Vila Nova, Porto Alegre, RS

Assentamento Mutum, Ribas do Rio Pardo, MS

Milagres, Passo de Camaragibe, AL

Santo Amaro, São Paulo, SP

Paraisópolis, São Paulo, SP

Santo Antonio do Pinhal, São Paulo, SP
